ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(x) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

FORMAR PROFESSORES DE CRIANÇAS: DOCÊNCIAS, EXPERIÊNCIAS E OUTRAS POSSIBILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Daiana Camargo (camargo.daiana@hotmai.com)[1]
Autor 2 (Marilúcia Antônia de Resende Peroza (malu.uepg@gmail.com)[2]

Resumo: O projeto "Estágio e formação de professores de Educação Infantil, tecendo diálogos entre a Universidade e a instituição educativa" se caracteriza como uma ação teórico-prática a fim de aproximar os estudos realizados no âmbito da universidade com as práticas, realidades e dinâmicas do cotidiano da instituição de Educação Infantil. O projeto acontece no espaço da Universidade Estadual de Ponta Grossa e nas instituições campo de estágio a fim de possibilitar interlocuções para o aprimoramento da formação do professor de educação infantil, bem como fazemos o uso dos recursos tecnológicos para encontros e lives, aproximando diferentes contextos e realidades. Com duração de dois anos, o projeto pretende atingir acadêmicos do terceiro ano do curso de Pedagogia UEPG, professores e demais profissionais das instituições de Educação Infantil, bem como desenvolver atividades que envolvam os demais estudantes do curso, como mostras de materiais, rodas de conversa e palestras. Os encontros formativos do ano de 2020 sofreram adequações passando a acontecer on-line, em um evento tratando de corpo e movimento na Educação Infantil.

Palavras-chave: Estágio. Formação de professores. Educação infantil.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

O Estágio Curricular na formação docente: tecendo diálogos entre a Universidade e as escolas de Educação Infantil

1 Coordenadora; Professora do Departamento de Pedagogia- UEPG. camargo.daiana@hotmail.com
2 Supervisora; Professora do Departamento de Pedagogia-UEPG; malu.uepg@gmail.com

PÚBLICO-ALVO

Acadêmicos do curso de Pedagogia – UEPG, professoras, pedagogas e diretoras das instituições campo de estágio de Educação Infantil.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Tendo em vista a execução de uma proposta on-line no primeiro semestre de 2020, atingimos um público que abrange todo o território nacional.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ponta Grossa – PR.

JUSTIFICATIVA

O projeto "Estágio e formação de professores de Educação Infantil, tecendo diálogos entre a Universidade e a instituição educativa" se justifica pela trajetória das professoras proponentes tanto como professoras de estágio quanto pelas experiências vividas como professoras da Educação Infantil, que possibilitam diversas reflexões quanto a complexidade e a especificidade do ser professor de crianças.

Ressaltamos, também, as peculiaridades do processo de efetivação do Estágio que envolve diferentes instituições, profissionais e realidades distintas. A realização de um estágio significativo, potente, reflexivo e significativo para as acadêmicas e para as instituições educativas, se efetiva no sentido de superar diversos desafios, dentre eles o espaço ainda reduzido para a discussão sobre infância e educação infantil no âmbito da formação inicial, a diversidade de discussões e perspectivas formativas dentro do curso de Pedagogia, as realidades, expectativas e possibilidades de cada acadêmic@ (trabalho, identificação com a área, etc.), as experiências e propostas construídas nas diferentes instituições de educação infantil, campo de estágio, as determinações advindas da Secretaria Municipal de Educação, para citar algumas situações.

Assim, consideramos que as ações extensionistas são de grande importância para o aprofundamento dos estudos e diálogos sobre a docência na Educação Infantil. Nessa perspectiva, entendemos que a aproximação entre a Universidade e a Instituição educativa,

sob uma proposta de escuta e diálogo, pode contribuir para a superação da dicotomia teoria X prática, academia X escola, possibilitando a produção de novos conhecimentos sobre Estágio, educação infantil, crianças, infâncias e suas particularidades, assim como sobre a profissionalidade docente para atuar na primeira etapa da educação básica. A partir dessa articulação, podemos estabelecer novas relações entre estes dois valiosos campos de formação. Segundo Infantino (2013, p. 07),

> É no contato com a prática educativa que os estudantes podem desenvolver um pensamento reflexivo e crítico, competência fundamental no trabalho educativo, em particular com a primeira infância. As figuras da professora tutora de creche e do supervisor em sala sustentam o desenvolvimento de processos de aprendizagem e de conhecimento em que os estudantes desempenham um papel ativo, de protagonistas diretos na criação do saber.

Buscamos, assim, oportunizar ao acadêmico do curso de Pedagogia um espaço de aprofundamento teórico-prático para a realização do estágio de docência na Educação Infantil, primando pelo diálogo com a instituição educativa e a comunidade, pela construção de propostas e materiais adequados a cada faixa etária, bem como pela orientação para utilização dos recursos produzidos.

Aos profissionais da Educação Infantil, visamos proporcionar um espaço de diálogo, que contribua para um melhor entendimento do processo de estágio e do papel da Instituição Educativa na formação dos futuros professores.

Ressaltamos que o estreitamento dos laços e a construção de conhecimento que valorize a instituição de educação infantil e os professores responsáveis pelo acompanhamento e avaliação do Estágio, tendem a fortalecer a formação inicial do pedagogo/ professor da EI. Para Infantino (2013) o estagiário próximo a um tutor especialista, além de entrar em contato com o mundo das crianças, entra em contato com uma perspectiva educativa (cultural, social, organizacional e política). Sobre ouvir as professoras das instituições educativas, com base nas experiências desenvolvidas em instituições italianas, Infantino ressalta:

> Os seminários tornaram-se um lugar importante para reelaborar e compartilhar saberes entre as educadoras tutoras de creche e operam em favor de uma fruição dinâmica de conhecimento entre creches e universidade. Toma forma um espaço de elaboração totalmente peculiar, em que as educadoras tutoras de creches têm palavra para exprimir o sentido de seu envolvimento no percurso de estágio e de seu percurso pessoal de desenvolvimento profissional. São as mesmas educadoras

> tutoras de creche a assinalar o valor da experiência na sua formação profissional (INFANTINO, 2013 p. 30).

Entendemos esse processo formativo como espaço significativo de aprendizagem mútua, pois os professores (por nós denominados supervisores técnicos) quando envolvidos e abertos ao diálogo, tendem a refletir não só sobre as propostas que o acadêmico apresenta, mas também sobre suas práticas, aprimorando seu trabalho e buscando formas e caminhos para orientar os estagiários.

OBJETIVOS

Promover a aproximação Universidade-Instituição educativa no espaço do Estágio de Docência. Organizar propostas de formação a partir da escuta e do diálogo. Valorizar o professor supervisor-técnico. Aprimorar os processos de acompanhamento e avaliação do acadêmico estagiário. Aperfeiçoar as práticas de docência a partir da compreensão das particularidades do campo de estágio.

METODOLOGIA

As ações previstas no projeto envolvem encontros presencias; exibição de documentários; rodas de conversa; videoconferência; leituras; atividades de avaliação; visitas técnicas; palestras nas instituições educativas; oficinas; evento-exposição e diálogo sobre estágio. Atendendo as demandas e o contexto atual de pandemia, propusemos também um evento on-line.

RESULTADOS

As primeiras ações desenvolvidas no projeto, ainda no ano de 2019 envolveram a parceria com as instituições de educação infantil – Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) – para um levantamento de dados das professoras, coordenadoras e diretoras a fim de cadastrá-las como participantes.

Organizamos um seminário por turma de estágio (Partilhando experiências do Estágio na Educação Infantil) a fim de apresentarmos as propostas desenvolvidas durante o estágio de

docência na Educação Infantil. Tal seminário contou com a preparação de fotografias, cartazes e demais registros.

Figura 1 – Partilhando experiências do Estágio na Educação Infantil



Legenda: Mural- Seminário de Estágio de Docência na Educação Infantil

O ano de 2020, marcado pela pandemia de Covid 19, exige de nós novos hábitos, cuidados, esforços pessoais e profissionais. A exigência do distanciamento social paralisou rapidamente as aulas em diferentes instituições e níveis de ensino. Diante desta nova realidade, fomos aos poucos nos conectando e buscando formas para seguir com o trabalho educativo e maneiras de discutir o contexto pandêmico, a educação, as relações e exigindo a experimentação de outras formas de ensinar e aprender.

Neste contexto, a fim de darmos prosseguimento às atividades extensionistas e com a preocupação de manutenção de vínculos entre acadêmicos e universidade, escolas e universidade, propusemos o evento "O corpo em movimento na Educação Infantil", ofertado a todos os acadêmicos do curso de Pedagogia, demais licenciaturas e professores da educação básica. O evento assim, retomando as ações do projeto vinculadas a pensar a docência na Educação Infantil, apresentou como objetivos: vivenciar situações envolvendo a ludicidade, corporeidade e arte por meio de interações online; dialogar com professores da Educação básica, estreitando as relações entre Universidade e Escola.

A proposta foi possibilitar uma roda de conversas para interação e troca de experiências, com o objetivo de oportunizar, aos acadêmicos e professores, reflexões sobre o

espaço do corpo em movimento na Educação Infantil. Foi organizado um cronograma com temáticas relacionadas à Educação Infantil, Corpo em movimento e Arte. A cada encontro foram discutidos assuntos específicos, com a participação de especialistas da área que fizeram a explanação do tema e professores da Educação Básica que foram convidados para relatar suas experiências cotidianas, oportunizando assim um diálogo e estreitando as relações entre Universidade e Escola, bem como a articulação entre teoria e prática. Nossa organização nessa fase do projeto seguiu organização apresentada a seguir:

Quadro 1 – Encontros, diálogos e aprendizagens

Data	Tema	Participantes	Visualizações
26-06	Educação Infantil em tempos de pandemia: os desafios da Educação remota	1663	
03-07	Práticas com bebês e crianças bem pequenas	1477	
10-07	O brincar corporal na Educação Infantil	1356	
17-07	Educação Infantil: corpo, movimento e Arte	1219	

Fonte: Projeto, relatório do evento, *YouTube*, 2020.

Desenvolvido na modalidade remota, o evento foi transmitido via *Youtube* e a sua divulgação aconteceu por meio das Redes Sociais e grupos de *Whatsapp.* A princípio, o evento aconteceria via *Meet*, mas devido à quantidade de inscritos foi necessária a sincronização a fim de realizar a transmissão via *YouTube* pelo Canal do Departamento de Pedagogia (DEPED- UEPG).

Para o registro dos participantes e certificação do evento foram organizados e disponibilizados links de avaliação a cada encontro, por meio da ferramenta *Google Forms,* para registro dos participantes e emissão de certificados. Durante a discussão, os participantes puderam interagir com os convidados por meio do chat.

Ressaltamos que obtivemos uma participação expressiva de acadêmicos do curso de Pedagogia e demais licenciaturas, assim como uma grande participação de professores e gestores da Educação básica, de diferentes cidades e regiões do país.

Por meio das avaliações, foram relatadas as contribuições do evento para a formação dos professores bem como as reflexões desencadeadas sobre a prática pedagógica daqueles que já atuam na escola.

Consideramos que a realização do evento fortaleceu o projeto em desenvolvimento, permitindo uma valorosa experiência de diálogos entre a Universidade e escola, estreitando

essas relações. A participação de convidados de diferentes realidades para reflexões, trocas de experiências e possibilidades para o trabalho pedagógico trouxe uma diversidade de abordagens que ampliou as perspectivas dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto formadoras de professores de crianças, destacamos a importância de aprofundar o entendimento sobre criança, infância, suas especificidades e formas de expressão. É fundamental a compreensão sobre as linguagens da criança, reconhecendo que elas perpassam o corpo (música, dança, teatro, brincadeiras de faz de conta) e possibilitam que elas se comuniquem e se expressem no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. O conhecimento e consciência do próprio corpo devem ser trabalhados, de forma que a criança conheça seus limites e potencialidades, assim como desenvolva atitudes favoráveis a sua integridade física. Todas as crianças precisam brincar, manipular objetos, experimentar, pois a infância é um período muito intenso de atividades: as fantasias, as brincadeiras e os movimentos corporais são repletos de significados.

Entendemos que as práticas pedagógicas estão diretamente relacionadas à formação do educador enquanto pessoa e profissional. Oportunizar espaço para as brincadeiras, resgatar o lúdico e o corporal é respeitar a infância, suas capacidades interativas e imaginativas. Sendo assim, o corpo do professor e da criança devem estar integrados em um ambiente criativo, repleto de sensações, experiências e aprendizagens.

Consideramos que as reflexões tecidas a partir do evento atingiram pessoas de diferentes espaços, realidades e formações, que foram tocadas, mobilizadas, se sentiram acolhidas ou incomodadas, inquietas ou acolhidas naquilo que já fazem. Diferentes formas de afetar e movimentar as ações dos professores, que esperamos possam renovar, criar, aperfeiçoar, retomar, reinventar formas de ser professor de crianças assim como os materiais e espaços que oferecemos para os pequenos nas instituições educativas ou nas orientações, *lives*, kits, vídeo chamadas e encontros virtuais, mediante a realidade que vivemos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9394/96. Brasília, DF: MEC/SEF, 1996.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Governo Federal. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Campos de experiência. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-objetivos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-a-educacao-infantil>. Acesso em 31 de Ago de 2019.

CRAIDY, C.M.; KAERCHER, G. E. S. **Educação Infantil:** Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

GOMES, M. de O. **Formação de professores na Educação Infantil**. SP: Cortez, 2009.

INFANTINO, A. Estágio e formação na prática pedagógica em creches públicas italianas. Olh@res, Guarulhos, v. 1, n1, p. 7-39, maio. 2013.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. O desenvolvimento profissional das educadoras de infância: entre os saberes e os afectos, entre a sala e o mundo. In: MACHADO, A. L. de A. (org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T.; PINAZZA, M. (Org.). **Pedagogia (s) da infância:** Dialogando com o passado construindo o futuro (13- 37). Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.